



## COMISSÃO DE TRABALHO, SEGURANÇA SOCIAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# Relatório de Audiência

**Dia:** 26 de Novembro de 2008

**Hora:** 12H25

**N.º 99/X-4.<sup>a</sup>**

**ENTIDADE:** Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul, representado pelos dirigentes Miguel Moisés, José Pereira, António Quintas e Eduardo Pinheiro.

**ASSUNTO:** Integração na Lisnave dos trabalhadores da Gestnave e Erecta – incumprimento do novo protocolo

**Recebida pelos Senhores Deputados Maria José Gamboa, (PS) e Miguel Queiroz (PSD), Miguel Tiago (PCP) e Mariana Aiveca (BE)**

Os requerentes da audiência vieram dar conta do incumprimento do novo Acordo de Princípios celebrado entre o Governo e a Lisnave em Janeiro de 2008, segundo o qual a Lisnave estava obrigada a contratar 140 trabalhadores da Gestnave e Erecta, até 30 de Abril de 2008, e, segundo o Director-Geral do Tesouro, responsável pela Comissão de Acompanhamento, apenas foram admitidos 113.

A Senhora Deputada Maria José Gamboa (PS) saudou os representantes do sindicato e solicitou uma informação mais actual que permita sustentar o questionamento do Governo. Refira-se que, em 3 de Dezembro de 2008, este Sindicato enviou à Comissão informação mais actualizada, que se anexa.

O Senhor Deputado Miguel Tiago (PCP) constatou que os problemas vão-se agravando com o decurso do tempo e que não pode sossegar perante o flagrante e reiterado incumprimento, desprezo e permissividade do Governo. Concluiu dizendo que o Grupo Parlamentar do PCP está inteiramente solidário com a luta dos trabalhadores, destacando que a mesma tem denunciado que o Governo pactua com as ilegalidades que vão sendo cometidas pela Lisnave.

A Senhora Deputada Mariana Aiveca (BE) confirmou que actualmente entram todos os dias na Lisnave cerca de 2500 trabalhadores, caracterizando este como um caso em que o Governo compra uma dívida de 150 milhões de contos a troco da integração de trabalhadores, o que não aconteceu, pelo que pode falar-se em utilização abusiva de dinheiros públicos. E questionou como é possível criar-se em Portugal uma situação a 209 trabalhadores que são escorraçados da forma que é conhecida,



adiantando que toda esta situação, em que são os trabalhadores e seus representantes que fazem valer os seus direitos, merece muita reflexão ao BE.

Também o Senhor Deputado Miguel Queiroz (PSD) considerou tratar-se de um caso recorrente e complicado.

Foi deliberado pedir esclarecimentos ao **Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e da Inovação e ao Secretário de Estado do Tesouro e Finanças** sobre a matéria exposta no presente relatório e na documentação anexa com vista a informar a Comissão a respeito da posição adoptada pelo Governo sobre a matéria apreciada.

**Palácio de São Bento, em 13 de Janeiro de 2009.**

**A DEPUTADA,**

**Maria José Gamboa**

**Em anexo:** documentação remetida pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul em 3 de Dezembro de 2008.